

# Viagem serviu para solidificar investimentos

Após a reunião, Fernando Henrique Cardoso justificou sua postura junto aos espanhóis. "Não posso produzir no exterior nenhuma dúvida sobre a política econômica do Brasil, porque eles percebem que essa política é boa, que vai para frente. E eu quis mostrar confiança no sistema e dar continuidade a esse rumo", disse o presidente.

Segundo o embaixador brasileiro na Espanha, Carlos Garcia, a viagem que se encerrou ontem - o presidente embarcou para Genebra e depois segue para Lisboa, dia 21 - foi uma forma de "solidificar a tendência de crescimento dos investimentos espanhóis no Brasil". "A Espanha já é um parceiro muito importante, mas ainda muito novo. Por isso, o contato político, a presença do presidente e do ministro são tão importantes", disse.

De acordo com o embaixador, a expectativa do governo brasileiro é de que os investimentos espanhóis no Brasil - que em 1997 atingiram a cifra de US\$ 1,5 bilhão - dobrem em 1998. "Já se está estimando que se chegue a US\$ 3 bilhões este ano, concentrados em empresas de telefonia, bancos e geração de energia elétrica", informou.